

PROVA OBJETIVA: 17 de julho de 2011

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: ENFERMEIRO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Baião, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2011-PMB.

Boa prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Recentemente, circularam na mídia vários textos sobre a polêmica provocada pelo livro *Por uma vida melhor*, distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação e Cultura. Os dois textos que compõem a Prova de Português fazem parte dessa discussão.

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 A 05

Livros pra inguinorantes

Carlos Eduardo Novaes

1 Confeço qui to morrendo de enveja da fessora Heloisa Ramos que
2 escrevinhou um livro cheio de erros de Português e vendeu 485 mil
3 ezemplares para o Minestério da Educassão. Eu dou um duro danado
4 para não tropesssar na Gramática e nunca tive nenhum dos meus 42
5 livros comprados pelo Pograma Naçional do Livro Didático. Vai ver
6 que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!
7 A fessora se ex-plica dizendo que privilegiou a linguagem horal sobre a
8 escrevida. Só qui no meu modexto entender a linguagem horal é para
9 sair pela boca e não para ser botada no papel. A palavra impreça deve
10 obedecer o que manda a Gramática. Ou então a nossa língua vai virar
11 um vale-tudo sem normas nem regras e agente nem precisamos ir a
12 escola para aprender Português.
13 A fessora dice também que escreveu desse jeito para subestituir a
14 nossão de “certo e errado” pela de “adequado e inadequado”. [...] Só
15 que a Gramatica eziste para encinar agente como falar e escrever
16 corretamente no idioma portugueses. A Gramática é uma espécie de
17 Constituissão do idioma pátrio e para ela não existe essa coisa de
18 adequado e inadequado. Ou você segue direitinho a Constituição ou
19 você está fora da lei - como se diz? - magna. [...]

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2011/05/16/livros-para-inguinorantes-por-carlos-eduardo-novaes/>>.

01. Carlos Eduardo Novaes produz um texto crivado de erros de ortografia, de morfologia, de sintaxe, com o propósito de

- (A) condenar o livro distribuído pelo Ministério da Educação.
- (B) explicitar o verdadeiro objetivo do livro *Por uma vida melhor*.
- (C) censurar a tirania que a gramática exerce sobre os usuários da língua.
- (D) manifestar sua insatisfação por não conseguir vender seus livros para o Programa Nacional do Livro Didático.

02. Ao supor “Vai ver que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!” (linhas 6-7), o autor dá a entender que

- (A) só se deve escrever para quem sabe português.
- (B) quem escreve bem não consegue vender seus livros ao governo.
- (C) é preciso ignorar completamente os exageros das regras gramaticais.
- (D) o sucesso da professora Heloisa Ramos é realmente de causar inveja.

03. O autor acredita que

- (A) a língua deve virar um vale-tudo sem normas nem regras.
- (B) a noção de “erro e acerto” deve ser substituída pela de “adequação e inadequação”.
- (C) a gramática é a lei maior do idioma pátrio que todos os usuários da língua devem respeitar.
- (D) língua oral e língua escrita complementam-se, por isso, nas duas modalidades, deve-se obedecer aos preceitos gramaticais.

04. Em relação aos desvios a que o autor recorre para atingir seu propósito, é **correto** afirmar que há desobediência à regra de

- (A) acentuação gráfica em “dizendo que privilegiou a linguagem” (linha 7).
- (B) regência verbal em “deve obedecer o que manda a Gramática” (linhas 9-10).
- (C) concordância nominal em “nunca tive nenhum dos meus 42 livros comprados” (linhas 4-5).
- (D) regência nominal em “agente nem precisamos ir a escola para aprender Português” (linhas 11-12).

05. A sequência em que todos os erros de ortografia foram corrigidos é

- (A) “Confesso qui estou morrendo de inveja da professora Heloisa Ramos”.
- (B) “A professora se explica dizendo que privilegiou a linguagem oral sobre a escrita”.
- (C) “Só que a Gramatica existe para ensinar agente como falar e escrever corretamente no idioma”.
- (D) “Só que no meu modesto entender a linguagem oral é para sair pela boca e não para ser colocada no papel”.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 A 10

Língua e Ignorância

Maria José Foltran

1 Nas duas últimas semanas, o Brasil acompanhou uma discussão a
2 respeito do livro didático *Por uma vida melhor*, da coleção *Viver,*
3 *aprender*, distribuída pelo Programa Nacional do Livro Didático do
4 MEC. Diante de posicionamentos virulentos externados na mídia, alguns
5 até histéricos, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA
6 (ABRALIN) vê a necessidade de vir a público manifestar-se a respeito,
7 no sentido de endossar o posicionamento dos linguistas, pouco ouvidos
8 até o momento. [...]
9 O fato que, inicialmente, chamou a atenção foi que os críticos não
10 tiveram sequer o cuidado de analisar o livro em questão mais
11 atentamente. As críticas se pautaram sempre nas cinco ou seis linhas
12 largamente citadas. Vale notar que o livro acata orientações dos PCN
13 (Parâmetros Curriculares Nacionais) em relação à concepção de
14 língua/linguagem, orientações que já estão em andamento há mais de
15 uma década. Além disso, não somente este, mas outros livros didáticos
16 englobam a discussão da variação linguística com o intuito de ressaltar o
17 papel e a importância da norma culta no mundo letrado. Portanto, em
18 nenhum momento houve ou há a defesa de que a norma culta não deva
19 ser ensinada. Ao contrário, entende-se que esse é o papel da escola,
20 garantir o domínio da norma culta para o acesso efetivo aos bens
21 culturais, ou seja, para a garantia do pleno exercício da cidadania. Esta é
22 a única razão que justifica a existência de uma disciplina que ensine
23 língua portuguesa a falantes nativos de português. [...]

Disponível em: <<http://www.abralin.org/noticia/Did.pdf>>.

06. Segundo Maria José Foltran,

- (A) o livro distribuído pelo MEC ignora as orientações dos PCN.
- (B) é inviável ensinar língua portuguesa a falantes nativos de português.
- (C) as críticas ao livro de Heloisa Ramos foram escritas em cinco ou seis linhas.
- (D) aqueles que desaprovaram o livro distribuído pelo MEC foram muito apressados.

- 07.** A autora defende a ideia de que
(A) o verdadeiro papel da escola é ensinar a norma culta.
(B) não cabe aos livros didáticos discutir a variação linguística.
(C) o livro de Heloísa Ramos incorpora orientações muito recentes.
(D) a norma culta não deve ser ensinada na disciplina língua portuguesa.
- 08.** Pode-se depreender que a autora considera
(A) tardias as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
(B) necessário endossar o posicionamento daqueles que se manifestaram na mídia.
(C) o acesso aos bens culturais um meio de se alcançar o pleno exercício da cidadania.
(D) fundamental a manifestação do MEC para acalmar os posicionamentos virulentos externados na mídia.
- 09.** No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o(a)
(A) advérbio “inicialmente” (linha 9) sinaliza uma enumeração.
(B) locução “ao contrário” (linha 19) marca uma relação de oposição.
(C) conectivo “portanto” (linha 17) estabelece uma relação lógica de causa.
(D) locução “além disso” (linha 15) introduz um argumento decisivo na argumentação.
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é **correto** afirmar que
(A) o sujeito do verbo “justificar” (linha 22) é o pronome “que” (linha 22).
(B) o uso do “que” é expletivo em “há a defesa de que a norma culta” (linha 18).
(C) “até”, em “alguns até histéricos” (linhas 4-5), é uma preposição e expressa a ideia de limite.
(D) a palavra “virulento” (linha 4) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “tóxica”.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows Explorer, para renomear diversos arquivos de uma só vez, é necessário selecioná-los e pressionar a tecla ____, para renomear o primeiro deles; quando o usuário pressionar a tecla ENTER para confirmar o nome digitado, os outros arquivos selecionados receberão o mesmo nome, apenas com um número acrescido ao final e entre parênteses.

- A tecla que preenche a lacuna acima é a

- (A) F6.
- (B) F4.
- (C) F2.
- (D) F8.

12. O formato de um email escrito corretamente está representado na alternativa:

- (A) concurso#email.com
- (B) @concurso#email.com
- (C) concurso@email.com
- (D) concurso@email.com@

13. Na barra de status do Microsoft Office Word 2007, são encontrados diversos modos de visualização de um documento, dentre os quais existe um em que não há exibição de régua vertical, extremidades e bordas das páginas. Esse modo é o

- (A) Rascunho.
- (B) Layout de impressão.
- (C) Estrutura de tópicos.
- (D) Leitura em tela inteira.

14. No Microsoft Office Outlook 2007, as teclas utilizadas para alternar para a Caixa de Saída são:

- (A) Alt + Ctrl + S.
- (B) Ctrl + Shift + O.
- (C) Alt + Tab + C.
- (D) Tab + Ctrl + A.

15. Os “Cookies” são pequenos arquivos de texto armazenados localmente no computador do usuário com propósitos de registro, e que possuem informações a respeito do site do usuário, tal como: preferências do usuário. O navegador Microsoft Internet Explorer 6 possui a opção de exclusão de “Cookies”, através do **menu**: Ferramentas, **opção**: Opções da Internet, **Guia**: _____.

- A alternativa que preenche a lacuna acima é a

- (A) Conteúdo.
- (B) Programas.
- (C) Geral.
- (D) Avançadas.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. A tendência de um indivíduo, população ou comunidade de manter o equilíbrio dinâmico e natural com o ambiente é denominada

- (A) biótopo.
- (B) biocenose.
- (C) homeostase.
- (D) ecossistema.

17. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente estabelecida pela Lei Nº 6.938, de 1981, é correto afirmar que

- (A) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (B) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.
- (C) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (D) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

18. De acordo com o que estabelece a Resolução Nº 237, de 1997, do Conselho Nacional de Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida antes da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, com antecedência mínima de

- (A) 60 (sessenta) dias.
- (B) 90 (noventa) dias.
- (C) 120 (cento e vinte) dias.
- (D) 180 (cento e oitenta) dias.

19. A Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei Nº 9.433, de 1997, tem, entre seus fundamentos, a

- (A) outorga dos direitos de uso de recursos hídricos.
- (B) cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (C) compensação a municípios.
- (D) água como um bem de domínio público.

20. Para imposição e gradação de penalidade, é previsto na Lei de Crimes Ambientais que a autoridade competente observará como uma das circunstâncias que agravam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime,

- (A) o baixo grau de instrução ou escolaridade do agente.
- (B) a infração ter sido cometida em domingos ou feriados.
- (C) a comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.
- (D) a colaboração com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma criança de 8 meses de idade, acompanhada de sua genitora, em bom estado geral, compareceu à sala de imunização de uma unidade municipal de saúde para realização de vacinas. Após a análise da carteira de vacina, o profissional de saúde observou que a mesma estava com o esquema de vacina incompleto, pois não havia recebido nenhuma dose da vacina **pneumocócica 10 (conjugada)**. Nesse caso, conforme o calendário básico do Ministério da Saúde, o esquema de vacinação consistiria de

- (A) uma dose da vacina e um reforço, preferencialmente aos 15 meses, com intervalo de, pelo menos, 2 meses.
- (B) duas doses da vacina com intervalo de, pelo menos, 1 mês entre as doses, mais reforço, preferencialmente entre 12 e 15 meses, com intervalo de, pelo menos, 2 meses.
- (C) três doses da vacina com intervalo de pelo menos 2 meses entre elas, além de reforço aos 12 meses, com intervalo de, pelo menos, 1 mês.
- (D) duas doses da vacina com intervalo de, pelo menos, 1 mês entre elas, sem recomendação de reforço.

22. A senhora M.M.B., no 7º dia após o parto, retornou ao serviço de saúde para a consulta puerperal referindo amenorreia, e informou que o seu filho se encontrava em aleitamento materno exclusivo. Nessa ocasião, manifestou a necessidade de usar um método contraceptivo associado ao LAM (método da amenorreia da lactação) que não interferisse na amamentação. Para atendê-la, e de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, deve-se primeiro considerar

- (A) o DIU e métodos de barreira.
- (B) um anticoncepcional hormonal oral combinado.
- (C) um anticoncepcional injetável mensal.
- (D) tabelinha e muco cervical.

23. Como a sala de vacinação de um serviço de saúde é o local destinado à administração de imunobiológicos todos os procedimentos executados devem garantir a máxima segurança, de modo a prevenir infecções na clientela atendida. O lixo produzido nesse local pode ser caracterizado como perigoso e comum. Dentre as alternativas abaixo, marque aquela que apresenta somente lixo perigoso.

- (A) Imunobiológicos que sofreram alteração de temperatura e resíduos infectantes, como papel absorvente.
- (B) Sobras diárias de imunobiológicos e tesoura reta com ponta romba.
- (C) Imunobiológicos com prazo de validade vencido e bandeja de aço inoxidável.
- (D) Vidros que se quebram facilmente e termômetro clínico.

24. Um paciente foi atendido em uma unidade de saúde com queixas de tosse seca por mais de três semanas, febre moderada, perda de peso e forte dor no peito. Após a realização de exames laboratoriais e complementares, foi confirmado caso de tuberculose pleural. O paciente também referiu nunca ter realizado tratamento para tuberculose. A conduta do profissional de saúde quanto ao tratamento desse cliente, conforme o Ministério da Saúde, seria tratar

- (A) 2 meses com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol, e 4 meses com Rifampicina, Isoniazida e Etambutol.
- (B) 2 meses com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida, e 4 meses com Rifampicina e Isoniazida.
- (C) 2 meses com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida, e 7 meses com Rifampicina e Isoniazida.
- (D) 2 meses com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol, e 4 meses com Rifampicina e Isoniazida.

RASCUNHO

- 25.** Uma criança acompanhada de sua mãe, compareceu ao setor de urgência e emergência de uma unidade de saúde apresentando dor de cabeça, vômitos em jato, rigidez de nuca e febre alta. Após avaliação, o médico, suspeitando de meningite, referenciou a menor para um hospital de referência em doenças infectocontagiosas. A central de leitos, contudo, informou que não havia leito disponível naquela ocasião e, devido o estado da criança, encaminhou-a para o Hospital do Pronto Socorro do município para aguardar o leito. Três dias depois a criança foi a óbito. Neste caso, de acordo com a **Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**, deixou-se de cumprir o princípio do Sistema Único de Saúde de
- (A) igualdade da assistência à saúde.
 - (B) integralidade da assistência.
 - (C) direito às pessoas assistidas.
 - (D) conjugação dos recursos financeiros.
- 26.** Uma equipe de saúde compareceu a uma aldeia para realizar vacinação de rotina na população indígena. Dentre as vacinas disponíveis, encontrava-se a vacina contra hepatite B. Essa vacina deverá ser destinada
- (A) somente às crianças com idade de 9 meses.
 - (B) às crianças menores de 1 ano ainda não vacinadas.
 - (C) a toda a população ainda não vacinada, seguindo o mesmo esquema vacinal de rotina.
 - (D) às crianças menores de 15 anos não vacinadas.
- 27.** Algumas nutrizes enfrentam dificuldades durante o aleitamento materno, as quais, se não forem precocemente identificadas e solucionadas, podem levar à interrupção da amamentação. No caso de **Lesão mamilar por má pega**, recomenda-se, dentre outros, o seguinte manejo:
- (A) evitar a ordenha de leite antes da mamada, para que não seja desencadeado o reflexo de ejeção de leite.
 - (B) usar diferentes posições para amamentar, reduzindo a pressão nos pontos dolorosos ou áreas machucadas.
 - (C) limitar a duração das mamadas para auxiliar na prevenção ou tratamento do trauma mamilar.
 - (D) recomendar o tratamento seco com banho de sol na cicatrização das lesões mamilares.
- 28.** O Diabetes mellitus do tipo 2 é uma doença metabólica complexa, multifatorial, e de incidência global que afeta a qualidade e o estilo de vida dos portadores, podendo levar a uma redução na expectativa de vida e até a morte, em decorrência de complicações crônicas que geralmente são classificadas como microvasculares e macrovasculares. Dentre as **complicações microvasculares**, encontra(m)-se a
- (A) doença cérebro-vascular e vascular periférica.
 - (B) doença arterial-coronariana.
 - (C) angina de peito e o infarto do miocárdio.
 - (D) retinopatia, nefropatia e neuropatia.
- 29.** M.N.T., de 21 anos, na 6ª semana gestacional, compareceu na primeira consulta de pré-natal em uma unidade de saúde, durante a qual o profissional de saúde realizou o diagnóstico nutricional, classificando seu estado nutricional, segundo o IMC por semana gestacional, em sobrepeso. Diante desse caso, a conduta será investigar, dentre outros fatores, a presença de
- (A) anemias e gravidez múltipla.
 - (B) hiperêmese gravídica e infecções parasitárias.
 - (C) polidrâmnio e macrossomia.
 - (D) doenças debilitantes e metabólicas.

RASCUNHO

30. Após a Campanha Estadual contra a Hanseníase no Estado do Pará, uma senhora procurou uma Unidade Básica de Saúde referindo lesões cutâneas disseminadas pelo corpo. Após avaliação clínica e epidemiológica, foi confirmado caso novo de hanseníase paucibacilar. Na ocasião, a usuária mencionou que residia com um filho de 5 anos de idade desde o seu nascimento. O profissional de saúde, após a avaliação do contato, constatou que a criança não apresentava sinais e sintomas da doença e que não possuía cicatriz vacinal de BCG. Diante desse caso, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde com relação à vacinação de BCG dos contatos, a conduta correta será

- (A) não prescrever nenhuma dose, por ser contato de paciente paucibacilar.
- (B) não prescrever nenhuma dose, por tratar-se de contato indene.
- (C) prescrever uma dose no momento da consulta e uma dose adicional após 6 meses.
- (D) prescrever uma dose de BCG ID.

RASCUNHO